

Noções de segurança no trato com as abelhas

Em geral todos conhecem os benefícios das abelhas, seja por seus produtos (mel, pólen, cera, geléia real, própolis), seja por suas funções como agentes polinizadores. Quase todo mundo também sabe que as abelhas, quando se sentem ameaçadas, podem causar acidentes que vão de uma simples e dolorida ferroada até problemas mais sérios ou mesmo a morte. Este sistema de defesa das abelhas é muito importante pois permite que elas possam preservar a espécie de continuar com a tarefa de polinizar e garantir a perpetuação de muitas espécies do reino vegetal. Os apicultores estão familiarizados com os hábitos das abelhas e são habilitados para lidar com elas com o máximo de segurança. Todavia outras pessoas que se aproximam de apiários ou têm contato com enxames nem sempre conhecem os riscos que correm nem como evitá-los, assim como as providências que devem tomar em caso de acidente.

A seguir apresentam-se algumas informações e recomendações básicas para casos de acidentes.

Efeitos do veneno das abelhas e sintomas das vítimas

Uma pessoa ferroada por abelhas pode apresentar diversas reações, dependendo da sensibilidade do indivíduo. Existem as pessoas alérgicas ao veneno da abelha. Estas devem evitar aproximar-se de colmeias e de trabalhar no apiário.

Uma pessoa que recebe uma ou poucas ferroadas normalmente apresenta reação no local, com dor imediata, mancha circular em torno do ferrão introduzido na pele, sendo logo após circundado por mancha avermelhada, acompanhada de inchaço, calor e coceira que podem durar por várias horas. Em alguns casos podem apresentar

náuseas e vômitos de curta duração e pouca importância.

Há casos que, apesar de uma ou poucas ferroadas, a pessoa pode apresentar coceira generalizada e inchaço por todo o corpo (inclusive lábios e pálpebras), mal-estar geral, tonturas, desmaio, arroxamento dos lábios, falta de ar, podendo ocorrer parada respiratória. Nesse caso há risco de vida para o paciente, pois trata-se de pessoa alérgica ao veneno. Aconselha-se a procurar imediatamente assistência médica.

Em vítimas que recebem centenas de picadas pode haver a destruição maciça dos glóbulos vermelhos, hemorragias, comprometimento do fígado, rins, coração e cérebro, e os mais variados sintomas: perda de consciência, sonolência, tremores, dores abdominais, aumento ou queda de pressão arterial, insuficiência renal e parada respiratória. Aconselha-se procurar um médico sem perda de tempo.

Primeiros socorros

Recomenda-se que a pessoa que for socorrer a vítima mantenha-se calma e proceda da seguinte forma:

- Afastar a vítima para fora do raio de ação das abelhas ou para um lugar seguro e acalmá-la, não esquecer de proteger-se adequadamente para que não venha a ser outra vítima no momento de ajudar o acidentado.

- Retirar imediatamente os ferrões para evitar que todo o veneno seja injetado na vítima. Para isso, não utilizar o dedo ou pinça para não comprimir a bolsa de veneno (ver Figura 1). Recomenda-se retirar os ferrões com o auxílio de uma lâmina de canivete ou faca, raspando cuidadosamente rente à pele.

- Lavar abundantemente os locais atingidos com água corrente, sem esfregar a pele para não espalhar mais rapidamente o

veneno.

- Aplicar bolsas de gelo no local das picadas para diminuir o inchaço.

- Aplicar no local das ferroadas, sem esfregar, a pomada Nupercainal para amenizar as dores. Se houver, usar como substituto da pomada, o leite de mamão, que também possui efeito anestésico, aliviando as dores.

- Dependendo do caso, encaminhar a vítima à unidade hospitalar mais próxima.

Observações importantes

No desespero e na ansiedade de ajudar uma pessoa picada por abelhas, muitas vezes lança-se mão de procedimentos errados, embora populares, que ao invés de ajudar complicam e agravam a situação. Para que isso não aconteça, recomenda-se: não esfregar ou friccionar as partes atingidas pelos ferrões, pois isso, além de servir de fator de difusão do veneno, aumenta mais ainda a coceira e a vermelhidão; não aplicar vinagre, álcool, pasta de dente, rodela de cebola, enxofre, fumo mascado, pois isto pode provocar irritação; não enrolar os ferimentos com ataduras, pois o calor agrava o inchaço; não deixar o paciente se agitar muito, pois o repouso é importante; quando se tratar de pessoa alérgica ao veneno das abelhas, deve-se encaminhá-la imediatamente para cuidados médicos.

Recomendações

Somente pessoas habilitadas, treinadas e bem equipadas devem lidar com as abelhas. Deve-se cuidar para que crianças e animais domésticos não se aproximem de apiários, enxames ou colmeias, pois isso perturba e irrita as abelhas.

Quando se tratar de envenenamento, a maior preocupação deve ser a de não perder tempo e medicar corretamente a vítima. No sentido de evitar demora no atendimento, a qual, em certos casos, pode ser fatal, e no desejo de minimizar o sofrimento do paciente, basta uma consulta telefônica aos especialistas em fisiopatologia de envenenamento, para se ter uma informação rápida, segura e correta. Os contatos devem ser feitos com o Centro de Informações Toxicológicas, Hospital Universitário/UFSC, Fone (048) 231-9535 ou (9048) 21520, Florianópolis, SC. Em outros Estados recomenda-se contactar com os órgãos públicos de saúde.

Fonte: PUTTKAMMER, E. Curso de apicultura; crie abelhas com técnica e amor. Florianópolis: Epagri-Progr. Catarinense de Profissionalização de Produtores Rurais, 1996. 139p.

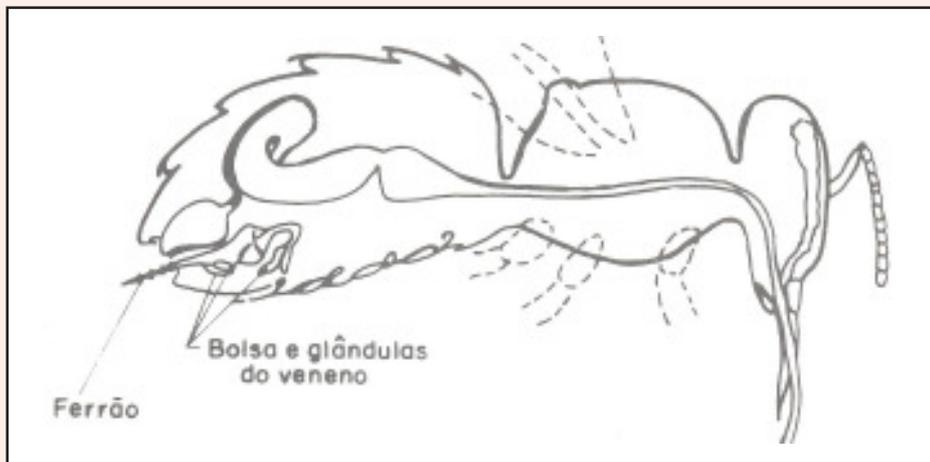


Figura 1 - Localização das glândulas e bolsa de veneno das abelhas